

Paz na Terra, Guerra em Casa

Feminismo e organizações
de mulheres em Moçambique

Paz na Terra, Guerra em Casa

Isabel Casimiro



série

**BRASIL
& AFRICA**

COLEÇÃO PESQUISAS

1



Editora  UFPE

PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor

Profº Drº Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Pró-Reitor de Extensão

Profº Drº Edilson Fernandes de Souza

COMISSÃO EDITORIAL

Coordenador Geral

Profº Drº Marco Mondaini - DSS/UFPE

Coordenador Adjunto

Profº Drº José Bento Rosa da Silva - DH/UFPE

Secretaria Acadêmica

Arnaldo Sucuma - doutorando/PPGSS e Niedja Lima - mestranda/PPGSS

Jornalista Responsável

Xenya Bucchioni - doutoranda/PPGCOM

CONSELO EDITORIAL

Ana Cristina Vieira (UFPE/Brasil); Ana Piedade Monteiro (Unizambeze/Moçambique); Colin Darch (Cape Town University/África do Sul); Edilson Fernandes de Souza (UFPE/Brasil); Eurídice Monteiro (Universidade de Cabo Verde/Cabo Verde); Francisco Januário (Universidade Eduardo Mondlane/Moçambique); Isabel Casimiro (Universidade Eduardo Mondlane/Moçambique); João Carlos Trindade (CESAB/Moçambique); José Bento Rosa da Silva (UFPE/Brasil); José Luis Mateus Alexandre (Universidade Mandume Ya Ndemofayo/Angola); Judith Head (Cape Town University/África do Sul); Marco Mondaini (UFPE/Brasil); Marcos Costa Lima (UFPE/Brasil); Maria Bernardete Martins de Azevedo Figueiroa (MPPE/Brasil); Mário Cabral (Guineaspora/Guiné Bissau); Solange Rocha (Cape Town University/África do Sul); Teresa Amal (Universidade de Coimbra/Portugal); Tereza Cruz e Silva (Universidade Eduardo Mondlane/Moçambique); Prof. Robert Slenes da UNICAMP

Projeto GrjЛco

Daniel L. Apolinário

Catálogo na Fonte

Biblioteca Josely de Barros Gonçalves, CRB4-1748

C339p	Casimiro, Isabel Maria. Paz na terra, guerra em casa / Isabel Casimiro. – Recife: Editora UFPE, 2014. 375 p. – (Série Brasil & África. Coleção Pesquisas). Inclui referências. ISBN 978-85-415-0515-4 (broch.) 1. Mulheres – Condições sociais – África. 2. Feminismo – Moçambique. 3. Violência contra as mulheres – Moçambique. 4. Moçambique – Política e governo. I. Título. II. Título da série.	
305.42	CDD (23.ed.)	UFPE (BC2014-111)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE	11
PREFÁCIO EDIÇÃO BRASILEIRA	13
PREFÁCIO DA 1ª EDIÇÃO (2004)	27
AGRADECIMENTOS	33
ABREVIATURAS	35
INTRODUÇÃO	39
I PARTE	47
CAPÍTULO I - O FEMINISMO E AS TEORIAS FEMINISTAS. QUADRO TEÓRICO E ANALÍTICO	49
INTRODUÇÃO	49
1.1. O MOVIMENTO FEMINISTA	51
1.2. A PRIMEIRA VAGA DO FEMINISMO - MOVIMENTO FEMINISTA SUFRAGISTA	58
1.3. A SEGUNDA VAGA DO FEMINISMO - O MOVIMENTO FEMINISTA DA IGUALDADE	63
1.3.1. O FEMINISMO REFORMISTA OU LIBERAL	66
1.3.2. O FEMINISMO SOCIALISTA	68
1.3.3. O FEMINISMO RADICAL	69
1.4. A TERCEIRA VAGA DO FEMINISMO - MOVIMENTO FEMINISTA DA DIFERENÇA	71
1.5. O MOVIMENTO FEMINISTA EM ÁFRICA	75
1.6. QUADRO TEÓRICO E ANALÍTICO	91
1.6.1. AUTO-REFLEXIVIDADE	111

1.6.2. HIPÓTESES DE TRABALHO E TÉCNICAS DE PESQUISA	114
CAPÍTULO II - A SOCIEDADE E O ESTADO EM ÁFRICA - A SITUAÇÃO DA MULHER	131
INTRODUÇÃO	131
2.1. O ESTADO E A SOCIEDADE EM ÁFRICA	137
2.2. O ESTADO EM ÁFRICA E AS SUAS RELAÇÕES COM AS MULHERES	147
2.3. HISTORIOGRAFIA A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES EM ÁFRICA	151
II PARTE	169
CAPÍTULO III - A SOCIEDADE E O ESTADO EM MOÇAMBIQUE - A SITUAÇÃO DA MULHER	173
INTRODUÇÃO	173
3.1. A MULHER, MÃE, ESPOSA, GUERRILHEIRA E 'TRACTORISTA'	185
3.2. PERFIL DAS MULHERES	193
CAPÍTULO IV - AS ORGANIZAÇÕES DE MULHERES EM MOÇAMBIQUE	201
INTRODUÇÃO	201
4.1. AS ORGANIZAÇÕES DAS MULHERES	215
4.1.1. AS SOLIDARIEDADES "TRADICIONAIS"	217
4.1.2. AS ORGANIZAÇÕES DO PERÍODO COLONIAL	223
4.1.3. A LUTA ARMADA E AS MULHERES	226
4.1.4. AS ORGANIZAÇÕES DE MULHERES NO PERÍODO REVOLUCIONÁRIO - A OMM E A UGC	233
4.2. A ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES DE MOÇAMBIQUE (OMM)	240

4.2.1. CONTEXTO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO COM O ESTADO, COM AS FORÇAS POLÍTICAS E COM OS DOADORES	240
4.2.2. OBJECTIVOS, ORGANIZAÇÃO INTERNA, ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OS MEMBROS E COM AS BASES	253
4.3. A UNIÃO GERAL DAS COOPERATIVAS AGRO-PECUÁRIAS DE MAPUTO (UGC)	259
4.3.1. CONTEXTO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO COM O ESTADO, COM AS FORÇAS POLÍTICAS E COM OS DOADORES	259
4.3.2. OBJECTIVOS, ORGANIZAÇÃO INTERNA, ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OS MEMBROS E COM AS BASES	262
III PARTE	271
CAPÍTULO V. AS ORGANIZAÇÕES DE MULHERES NO PERÍODO 1987-97 - O GEPR, A MULEIDE, O FÓRUM MULHER E A AMME	275
INTRODUÇÃO	275
5.1. O GABINETE DA ESPOSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA (GEPR)	277
5.1.1. CONTEXTO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO COM O ESTADO, COM AS FORÇAS POLÍTICAS E COM OS DOADORES	277
5.1.2. OBJECTIVOS, ORGANIZAÇÃO INTERNA, ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OS MEMBROS E COM AS BASES	279
5.2. A MULHER, LEI E DESENVOLVIMENTO (MULEIDE)	286
5.2.1. CONTEXTO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO COM O ESTADO, COM AS FORÇAS POLÍTICAS E COM OS DOADORES	286
5.2.2. OBJECTIVOS, ORGANIZAÇÃO INTERNA, ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OS MEMBROS E COM AS BASES	292
5.3. O FÓRUM MULHER - COORDENAÇÃO PARA MULHER NO DESENVOLVIMENTO	296
5.3.1. CONTEXTO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO COM O ESTADO, COM AS FORÇAS POLÍTICAS E COM OS DOADORES	296
5.3.2. OBJECTIVOS, ORGANIZAÇÃO INTERNA, ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OS MEMBROS E COM AS BASES	302
5.4. A ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA MULHER E EDUCAÇÃO (AMME)	315
5.4.1. CONTEXTO DE CRIAÇÃO, RELAÇÃO COM O ESTADO, COM AS FORÇAS POLÍTICAS E COM OS DOADORES	315
5.4.2. OBJECTIVOS, ORGANIZAÇÃO INTERNA, ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OS MEMBROS E COM AS BASES	317

CAPÍTULO VI. CONCLUSES	325
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E DE REFERÊNCIA	341
ENTREVISTAS REALIZADAS	375

“PAZ NA TERRA, GUERRA EM CASA” *

FEMINISMO E ORGANIZAÇÕES DE MULHERES EM MOÇAMBIQUE

Isabel Maria Alçada Padez Cortesão Casimiro

* O título **“Paz na terra, guerra em casa”**, diz respeito a uma frase, muitas vezes repetida, por mulheres moçambicanas, depois do fim da guerra em Moçambique, com a assinatura do Acordo de Paz em Roma, em Outubro 1992. Sugere que, apesar da guerra ter terminado no país, há uma outra, mais antiga, que continua a flagelar as mulheres e as crianças - a violência doméstica.

“AS PARTEIRAS DO TEMPO

A mulher avança por dentro da imagem. Por detrás dela está o tempo. O tempo de um país que demorou muito sangue a se encontrar. De uma nação que apenas se reflecte em espelho quebrado. De um povo que pagou caro o ter sonhado. E apesar de tudo ela se move, a mulher. Como um planeta dentro da terra, como se os seus pés pisassem a própria luz que a sua caminhada vai fabricando.

Essa pequena mancha de chuva que se vê na fotografia ... a noite, o mundo inteiro. A madrugada começa nesse fundo de neblina. Como se fosse a primeira manhã do mundo. A mulher traz esse mundo sobre a cabeça mas como se fora um sol: ou, melhor, uma madrugada. O que elas acarretam pesa tanto como suas vidas mas elas o transportam com leveza, com elegância de um riso. ... Em nenhuma destas mulheres se vê um traço de derrota. Elas transportam o mundo à cabeça para deixar livres as mãos. Essas mãos permanecem disponíveis para o amor e

para a enxada. Estas mulheres estão em movimento. Seus pés vão cruzando mais que lugares - vão percorrendo tempos. Estas mulheres estão caminhando para fora da moldura como se a actual realidade não lhes bastasse, como se no ventre deste tempo elas fossem parteiras dos sonhos todos que carregamos em nossas cabeças

Mia Couto. Prefácio ao livro de fotografias de Carlos Dominguez *Com o mundo na cabeça - Homenagem às mulheres de Moçambique*, Associação do Centro Cultural de Matalana, Figueira da Foz, 1997.

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE

Constituída por 3 Coleções (Pesquisas, Ensaios e Clássicos), a **Série Brasil & África** expressa duas ordens de fatos fundamentais: por um lado, a virada geopolítica ocorrida no Brasil no início do século XX, que aponta para a mudança na ordem de prioridades no campo das relações internacionais, com a passagem de ênfase do diálogo Norte-Sul para o diálogo Sul-Sul; por outro lado, a tomada de consciência da necessidade de construção de laços mais estreitos no campo acadêmico-intelectual entre os saberes que são construídos no Brasil e no continente africano – especialmente, mas não de maneira exclusiva, nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOPs).

Fundada em tal princípio, a **Série Brasil & África** nasce assumindo o compromisso ético de edificação de novos olhares que sejam suficientemente capazes de reconhecer as novas experiências sociais e políticas antissistêmicas emergentes no Brasil e em África, direcionadas à construção de uma nova ordem referenciada na afirmação da democracia e dos direitos humanos compreendidos na sua radicalidade, como forças voltadas à socialização do poder.

Dentro desse contexto, a **Série Brasil & África** propõe alinhar-se ao conjunto de iniciativas surgidas na última década no sentido de aproximar universidades e

centros de pesquisa engajados no processo de reflexão crítica sobre os traços universais que identificam os Estados e sociedades do Sul do mundo num mesmo quadrante geopolítico, mas, também, sobre as suas particularidades histórico-sociais, responsáveis pela sua diferenciação.

Resta afirmar, por fim, que a iniciativa editorial representada pela **Série Brasil & África** não teria se concretizado sem o apoio de primeira hora dado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (PROEXT/UFPE). O apoio este que deve ser saudado com entusiasmo por todos/as aqueles/as docentes e discentes engajados/as no duplo esforço de internacionalização e democratização da nossa universidade.

Marco Mondaini

(Professor da UFPE e Coordenador da **Série Brasil & África**)